

O AVANÇO NA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS DE PRAPARO DO SOLO EM CERRITO E NO RIO GRANDE DO SUL EM 2006 E 2017

MATHEUS FURTADO DA SILVA¹; DIEGO FERNANDES FIGUEREDO²; LETÍCIA MENDES DA COSTA³; RAFAELA BATISTA CORRÊA⁴; MARIO DUARTE CANEVER⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – matheus19.97@icloud.com

²Universidade Federal de Pelotas – diegofernandes13@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – letimecosta@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rafaelabcorrea@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – caneverm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Estado do Rio Grande do Sul (RS) é tido como um dos principais e mais importantes produtores de gado e grãos do país. Nossa agricultura na última década expressou avanços significativos na produção e qualidade. Para que esse progresso seja mantido ao longo dos anos, foi de suma importância os cuidados e manejos direcionados a qualidade do solo agrícola.

Cerrito é um município brasileiro localizado no Extremo Sul do Estado do RS, possuindo uma área de 451,9 km² e 6.738 habitantes. Criado em 28 de dezembro de 1995, tendo como município de origem Pedro Osório, sua economia é voltada ao setor agropecuário tendo como maior expressão a produção leiteira, a produção de soja e de milho. Havia no município em 2017, 651 estabelecimentos agropecuários, sendo grande maioria de agricultores familiares (IGBE 2017).

O trabalho em questão tem como foco a análise do avanço comparativo da utilização de diferentes preparos de solo em Cerrito e no RS com base nos Censos Agropecuários de 2006 e 2017

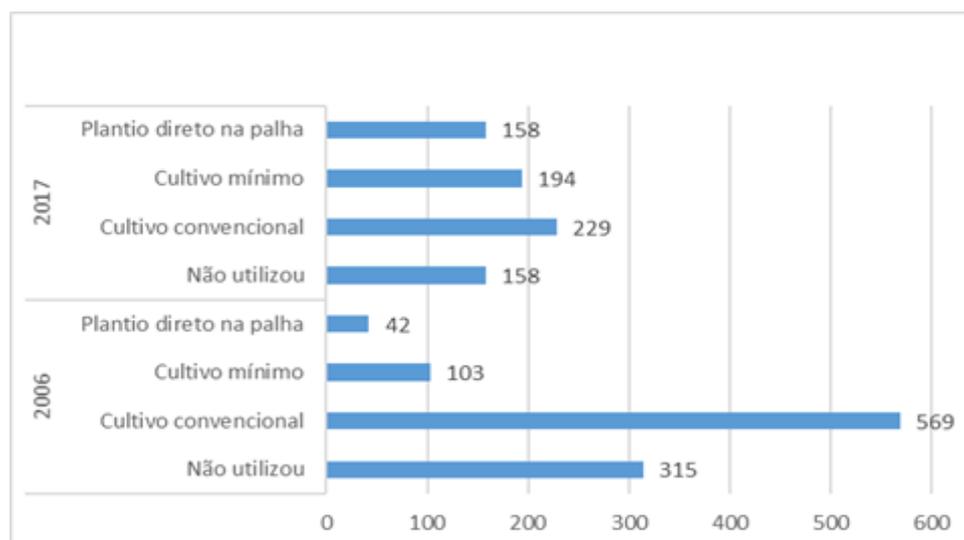
2. METODOLOGIA

A sistemática do trabalho consistiu primeiramente na coleta e organização dos dados referentes ao Censo Agropecuário dos anos de 2006 e 2017. Realizou-se tal tarefa por meio da plataforma SIDRA (IBGE), tendo como referencia a busca de dados relacionados ao uso de diferentes preparos de solo, visando o município de Cerrito e o estado do RS.

Em um segundo momento, utilizou-se o programa Microsoft Excel para a realização a elaboração de figuras como o intuito de facilitar a visualização das informações e posterior análise das mesmas.

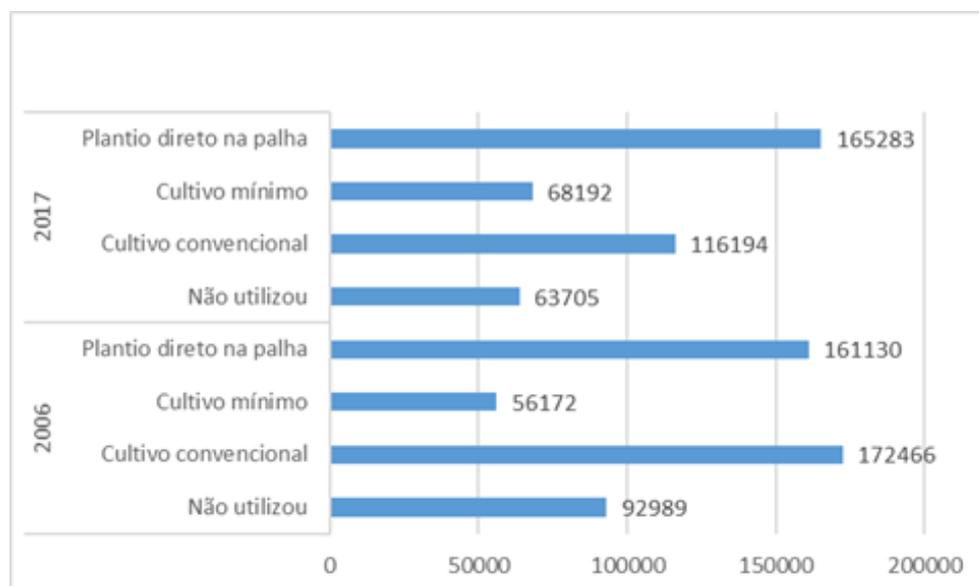
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1. Número de estabelecimentos por uso de sistema de preparo do solo - Cerrito 2006 e 2017



Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006 e 2017.

Figura 2. Número de estabelecimentos por uso de sistema de preparo do solo – Rio Grande do Sul 2006 e 2017



Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006 e 2017.

Como pode-se observar na Figura 1 e 2, entre 2006 e 2017, tanto em Cerrito, como no RS houve redução de estabelecimentos que não utilizavam preparo de solo. Em Cerrito, esta redução foi de 50%, enquanto que no RS de 31,50%. Tal fato pode estar associado a intensificação do cultivo da soja nos municípios do Sul do RS, levando mais propriedades a cultivarem seus solos.

Entre os censos, houve avanços no cultivo, onde muitos estabelecimentos migraram do sistema convencional para o cultivo mínimo ou direto com palhada. No município de Cerrito houve uma redução de 58,5% no cultivo convencional de 2006 para 2017, com um aumento de 88,3% no cultivo mínimo e 272,2% no plantio direto. Já no RS, observou-se uma queda de 32,6% no cultivo convencional e um aumento de 21,4% no cultivo mínimo e de apenas 2,6% no plantio direto com palhada.

Os dados acima apresentados mostram que os estabelecimentos agropecuários obtiveram avanços em termos de manejos de solo. Isto foi observado principalmente no município de Cerrito, onde técnicas mais sustentáveis como o cultivo mínimo e o plantio em palhada foram adotados de forma mais intensa no período do que no resto do estado. Tal movimentação pode estar associada ao acesso a conhecimentos técnicos, uma vez que entre 2006 e 2017 o número de estabelecimentos com acesso à assistência técnica aumentou no RS e também em Cerrito (IBGE 2017). Outro fator evidente é a migração dos estabelecimentos para a produção de commodities, uma vez que se observa o aumento do cultivo mínimo, diretamente ligada a lavouras arroteiras e o aumento de plantio direto na palhada, diretamente ligada aos manejo executados na soja em terras baixas.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que os estabelecimentos agrícolas situados no município de Cerrito demonstraram grande evolução nos manejos de solo, convergindo para uma realidade mais parecida com aquela do resto do estado como um todo. Ou seja, Cerrito em 2017 tinha um manejo de seus solos mais parecida com o resto do RS do que em 2006. A migração se deu especialmente para os manejos de cultivo mínimo e plantio na palha.

Essa diferença encontrada se deve possivelmente pela intensificação da produção de soja no município e pelo maior acesso dos produtores à tecnologias e conhecimentos técnicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE. **SIDRA**. Censo Agropecuário 2017. Resultados definitivos. Acessado em 06 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#caracteristicas-estabelecimentos>

IBGE. **SIDRA**. Censo Agropecuário 2006. Segunda apuração. Acessado em 06 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/segunda-apuracao>

IBGE. **Cidades e Estados**. Cerrito - RS. Panorama. Acessado em 06 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cerrito/panorama>